

RELATÓRIO DE CRÉDITO

22 de outubro de 2025

RATING PÚBLICO

Atualização

RATINGS ATUAIS (*)

	Rating	Perspectiva
Movida Participações S.A.		
Rating de Emissor	AA+.br	Estável
8ª Emissão de Debêntures – 1ª Série	AA+.br	--
8ª Emissão de Debêntures – 2ª Série	AA+.br	--
10ª Emissão de Debêntures – 1ª Série	AA+.br	--
10ª Emissão de Debêntures – 2ª Série	AA+.br	--
10ª Emissão de Debêntures – 3ª Série	AA+.br	--
11ª Emissão de Debêntures – 1ª Série	AA+.br	--
11ª Emissão de Debêntures – 2ª Série	AA+.br	--
11ª Emissão de Debêntures – 3ª Série	AA+.br	--
11ª Emissão de Debêntures – 4ª Série	AA+.br	--
15ª Emissão de Debêntures – Série Única	AA+.br	--
16ª Emissão de Debêntures – 1ª Série	AA+.br	--
16ª Emissão de Debêntures – 2ª Série	AA+.br	--
18ª Emissão de Debêntures – Série Única	AA+.br	--
21ª Emissão de Debêntures – 1ª Série	AA+.br	--
21ª Emissão de Debêntures – 2ª Série	AA+.br	--
22ª Emissão de Debêntures – Série Única	AA+.br	--
23ª Emissão de Debêntures – Série Única	AA+.br	--
24ª Emissão de Debêntures – Série Única	AA+.br	--

(*) Esta publicação não anuncia uma Ação de Rating e, portanto, não deve ser considerada um Relatório de Classificação de Risco de Crédito, nos termos do disposto no artigo 16 da Resolução CVM no 9/2020. Consulte a página www.moodylocal.com/country/br para visualizar os Comunicados relativos às Ações de Rating referenciadas nesta publicação.

CONTATOS

Danilo Arashiro
Credit Analyst ML
danilo.arashiro@moody.com

Patricia Maniero
Director – Credit Analyst ML
patricia.maniero@moody.com

Gabriel Hoffmann
Associate ML
gabriel.hoffmann@moody.com

Enzo Carpena
Intern ML
enzo.carpena@moody.com

SERVIÇO AO CLIENTE

Brasil
+55.11.3043.7300

Movida Participações S.A.

	2022	2023	2024	UDM jun/25	2025E	2026E
Indicadores						
Dívida Bruta / EBITDA	4,6x	4,4x	4,3x	3,8x	3,5x – 4,0x	3,5x – 4,0x
EBIT / Despesa Financeira	1,7x	1,1x	1,4x	1,4x	1,0x – 1,5x	1,0x – 1,5x
CFO / Dívida Bruta	11,3%	10,1%	14,2%	15,7%	10,0% - 20,0%	10,0% - 20,0%
R\$ (bilhões)						
Receita Líquida	9,6	10,3	13,5	14,3	14,5 – 15,0	15,5 – 16,0
EBITDA	4,1	3,7	5,0	5,5	5,5 – 6,0	6,5 – 7,0

Fonte: Movida e Moody's Local Brasil. Nota: Todas as métricas de crédito quantitativas incorporam os ajustes padrão da Moody's Local Brasil para as demonstrações financeiras para empresas não-financeiras

RESUMO

O perfil de crédito da [Movida Participações S.A.](#) (“Movida”, “Empresa” ou “Companhia”, AA+.br estável) reflete seu sólido perfil de negócios, que é sustentado por sua posição competitiva como a segunda maior empresa de aluguel de carros e frotas do mercado brasileiro, forte diversificação, e fortalecimento de sua escala ao longo dos últimos anos – que lhe confere importantes vantagens competitivas, tais como descontos e prazos na compra de veículos junto às montadoras. Ao mesmo tempo, incorporamos os fortes vínculos implícitos e explícitos e o elevado nível de importância da Movida para sua controladora [Simpár S.A.](#) (“Simpár”, AA+.br estável), bem como os benefícios que derivam de seu grupo controlador no que tange à aquisição de ativos e aos custos de financiamento competitivos. Com um modelo de negócios resiliente e flexível, o perfil de crédito da Movida reflete também seu histórico de forte liquidez, comprovado acesso aos mercados de capitais e a postura mais cautelosa observada recentemente, refletida na desaceleração do crescimento orgânico e tendência de desalavancagem.

Por outro lado, avaliamos que a Companhia opera em um setor intensivo em capital diante da necessidade recorrente de investimentos para renovação de ativos, que, em conjunto a um histórico financeiro mais agressivo, contribui para patamares elevados a moderados de alavancagem, pressionada cobertura de juros e geração negativa de fluxo de caixa livre. Contudo, destacamos que a robusta liquidez do mercado de seminovos no Brasil permite a alienação da base de ativos da Movida, composta majoritariamente por veículos livres de garantia, para geração de caixa adicional em caso de necessidade, conferindo flexibilidade financeira à Companhia.

Em junho de 2025, a Companhia reportou uma margem EBITDA ajustada (incluindo receita financeira ajustada) de 38,9%, frente a 37,3% e 36,2% em 2024 e 2023, respectivamente. Apesar do alto nível de endividamento bruto, a alavancagem bruta ajustada (dívida bruta / EBITDA) vêm em tendência de melhora (3,8x nos últimos 12 meses encerrados em junho de 2025, ante 4,3x em 2024 e 4,4x em 2023), impulsionado pelo crescimento do EBITDA. A cobertura de juros ajustada (EBIT / despesa financeira), por sua vez, foi de 1,4x nos últimos 12 meses encerrados em junho de 2025, frente a 1,4x em 2024, pressionada pelas elevadas taxas de juros.

Para os próximos 12 a 18 meses, projetamos um volume de frota estável e uma margem EBITDA ajustada em torno de 35-40%. Com isso, estimamos que alavancagem bruta ajustada ficará entre 3,5-4,0x, e a cobertura de juros ajustada (EBIT / despesa financeira) deverá permanecer pressionada no médio prazo, entre 1,0-1,5x, devido ao elevado nível da taxa básica de juros no Brasil.

Pontos fortes de crédito

- Elevada escala e sólida posição competitiva no setor de aluguel de carros e frotas, que conferem importantes vantagens competitivas.
- Diversificação operacional e geográfica, com ampla presença nacional.
- Com modelo de negócios resiliente e flexível, a Companhia tem demonstrado desempenho operacional consistente, com trajetória crescente de margens de rentabilidade em serviços de aluguel.
- Histórico de forte liquidez, suportada por adequada posição de caixa, comprovado acesso ao mercado de dívidas e importante base de ativos livres de garantia (veículos).
- Fortes vínculos com o grupo Simpar.

Desafios de crédito

- Histórico de perfil financeiro agressivo, com métricas de crédito pressionadas, incluindo nível de alavancagem e cobertura de juros, resultantes de uma estratégia de rápido crescimento.
- FCF pressionado diante da intensividade de capital inerente ao setor e o alto nível de investimentos.
- Cobertura de juros pressionada diante de alta necessidade de dívida e taxas de juros elevadas.

Perspectiva dos ratings

A perspectiva estável do Rating de Emissor reflete nossa expectativa de que a Companhia reduzirá o ritmo de crescimento acelerado, com foco no aumento da rentabilidade dos ativos existentes e no controle da alavancagem consolidada - em linha com a estratégia da Simpar. Adicionalmente, reflete a expectativa de uma gestão prudente da alocação de capital e da administração ativa dos passivos financeiros, de modo a não pressionar suas métricas de crédito e liquidez.

Fatores que poderiam levar a uma elevação dos ratings

Uma elevação de rating da Movida exigiria uma elevação de rating da Simpar. Ainda, para uma elevação de rating, a Movida deve continuar apresentando forte posição competitiva, ao mesmo tempo em que mantenha métricas de crédito adequadas e uma forte posição de liquidez.

Fatores que poderiam levar a um rebaixamento dos ratings

O rating da Movida pode ser rebaixado caso ocorra um rebaixamento do rating da Simpar ou caso haja uma deterioração dos vínculos explícitos e implícitos entre as entidades. O rating também pode ser rebaixado caso ocorra a piora de seu perfil de negócios e métricas de crédito, ou a deterioração de sua posição de liquidez.

Perfil

Fundada em 2006, e com sede em São Paulo, a Movida é a segunda maior companhia de aluguel de veículos (*Rent a Car* ou RAC) e de terceirização de frotas (GTF) do mercado brasileiro, além de atuar com a venda de seminovos como desmobilização para renovação de sua frota. A Movida é uma empresa de capital aberto, listada no segmento do Novo Mercado da [B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão](#) ("B3", AAA.br estável), sendo controlada pela Simpar, que detém 67,7% de participação. As demais ações estão em livre circulação no mercado. Ao final de junho de 2025, a Companhia contava com uma frota composta por cerca de 262 mil carros, dispunha de 262 agências de aluguel e 97 pontos de venda de veículos seminovos espalhados por todas as regiões do país. Nos últimos 12 meses encerrados em junho de 2025, a Movida registrou uma receita líquida de R\$ 14,3 bilhões e margem EBITDA ajustada de 39%.

Principais considerações de crédito**Uma das líderes do mercado de locação brasileiro, com importantes vantagens competitivas**

A Movida apresenta uma posição de mercado relevante no setor em que se insere, dada a alta fragmentação no mercado brasileiro. Atualmente, a Companhia é a segunda maior empresa de aluguel de veículos no Brasil, com uma frota de cerca de 262 mil veículos em junho de 2025. Para uma base comparativa, a [Localiza Rent a Car S.A.](#) ("Localiza", AAA.br estável), no mesmo período, dispunha de cerca de 633 mil veículos, enquanto a [Unidas Locações e Serviços S.A.](#) ("Unidas", AA.br estável) possuía cerca de 119 mil veículos. Apesar de ainda apresentar escala relativamente menor em relação a seu principal competidor, o crescimento apresentado pela Movida ao longo dos últimos anos tem fortalecido sua posição competitiva.

A Moody's Local Brasil considera que a escala é um fator chave no mercado de aluguel de veículos, pois permite às locadoras importantes vantagens competitivas por meio de descontos e prazos na compra de veículos. De acordo com a Associação Brasileira

das Locadoras de Automóveis (“ABLA”), as locadoras foram responsáveis pela compra de cerca de 25% da produção nacional de veículos em 2024, em linha com a média histórica de 24% entre 2019 e 2023. Devido à sua grande representatividade e forte poder de barganha, estima-se que as grandes locadoras obtêm descontos da ordem de 20% a 30% junto às montadoras.

Além disso, a ampla presença no mercado nacional, a força da marca e o seu modelo de negócios integrado, que inclui canais de vendas de seminovos, também são importantes vantagens competitivas. A verticalização proporciona flexibilidade à Movida no controle da idade média e tamanho da frota, reduzindo os custos de manutenção dos veículos e garantindo a oferta de carros relativamente novos para locação, enquanto as taxas de ocupação no RAC são mantidas em patamares saudáveis. Parte do caixa para a renovação de sua frota é gerado pela venda de veículos em lojas próprias, sendo este um aspecto chave para operar neste setor intensivo em capital.

Diversificação operacional e geográfica no mercado de locação

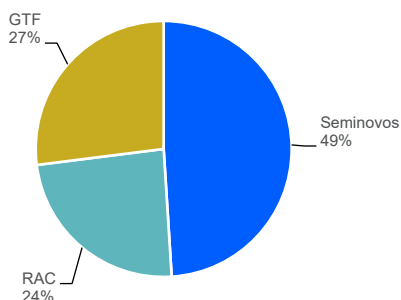
Atualmente, a Movida apresenta sua atuação operacional dividida entre GTF, RAC e Seminovos, que foram responsáveis por cerca de 27%, 24% e 49% da receita líquida, respectivamente, nos últimos 12 meses encerrados em junho de 2025. Em termos de EBITDA consolidado, por sua vez, o segmento de GTF representou 55%, seguido pelo RAC (43%) e Seminovos (2%). A Moody's Local Brasil considera que o segmento RAC proporciona maior diversificação à Companhia quando comparado ao GTF, não obstante, seu fluxo de caixa é mais volátil e suas margens mais baixas. A Movida vem aumentando a proporção de capital investido no GTF, impulsionada pela maior previsibilidade de geração de caixa do segmento. Ao final de junho de 2025, cerca de 54% da frota estava alocada no segmento GTF, comparado a 50% em 2022 e 40% em 2020.

Com o fortalecimento de escala e da posição competitiva ao longo dos últimos anos, a Companhia também tem conseguido ampliar sua área de cobertura. Em junho de 2025, a Empresa contava com 262 agências de aluguel e 97 pontos de venda de veículos seminovos espalhados por todas as regiões do país. Cabe mencionar que cerca de 20% das suas agências de RAC estão em aeroportos, onde o *ticket* médio é mais alto. Apesar de pouco significativa, a Companhia também tem operações em Portugal pela DOH, com cerca de 5,8 mil veículos.

FIGURA 1

Diversificação de serviços prestados...

Abertura por receita líquida (UDM jun-2025)

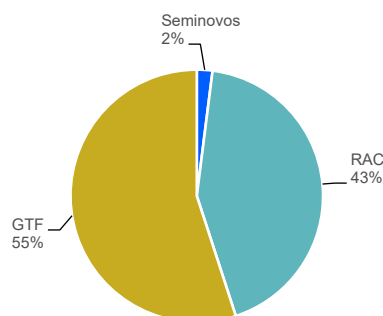


Fonte: Movida e Moody's Local Brasil

FIGURA 2

...cria mecanismos de proteção da geração de caixa

Abertura por EBITDA reportado (UDM jun-2025)



Fonte: Movida e Moody's Local Brasil

Setor resiliente e com baixa penetração no Brasil, apesar de cenário desafiador no curto prazo

Em 2024, as locadoras de veículos leves enfrentaram um ano caracterizado por contínuos ajustes tarifários e um crescimento mais modesto de suas frotas. Essas medidas foram necessárias diante das taxas de juros persistentemente elevadas e das margens comprimidas na venda de seminovos. Adicionalmente, empresas atuantes nos segmentos de RAC e GTF buscaram aumentar o capital investido e exposição ao segmento de GTF, com o intuito de ampliar a previsibilidade de margens e geração de caixa.

Diante do observado no primeiro semestre de 2025, com a manutenção de elevadas taxas de juros e inflação ainda pressionada, avaliamos que o crescimento do setor permanecerá limitado no curto prazo, com diversas variáveis afetando tanto o desempenho operacional quanto financeira das companhias do setor. O cenário projetado vem exigindo um maior comprometimento com a disciplina financeira e a manutenção de forte liquidez, assim como ajustes contínuos de preços a fim amenizar as pressões nas métricas de crédito das companhias. Para maiores informações e comparabilidade das empresas do setor avaliadas pela Moody's Local Brasil, acesse nosso último comentário setorial: [Recomposição de preços contribui para rentabilidade das locadoras, atenuando os efeitos da Selic elevada.](#)

Apesar desse cenário, o mercado de locação de veículos no Brasil apresenta fundamentos de crescimento no longo prazo, além de se mostrar resiliente em cenários adversos. Em relação ao RAC, como a operação está atrelada ao turismo, em períodos de crise econômica e redução do poder de compra da população, observamos substituição de viagens internacionais por viagens domésticas e, conseqüentemente, aumento no aluguel de carros. Portanto, consideramos que tal indústria apresenta um caráter anticíclico, que mitiga a exposição das empresas às volatilidades do setor de turismo e de desacelerações na economia.

Adicionalmente, a penetração do setor de aluguel de veículos (RAC) no Brasil ainda é bastante baixa quando comparada a países de economias mais desenvolvidas. Atualmente, no mercado nacional, aluga-se em média 2,7 carros por mil habitantes por ano, enquanto no Estados Unidos, onde o setor já é bastante maduro, a média de número de carros locados fica em torno de 7,4 carros para cada mil habitantes ao ano. Esses dados demonstram a existência de um amplo mercado endereçável a ser suprido pelas empresas, corroborando os fundamentos positivos para o setor no que tange ao crescimento de longo prazo, suportando as expectativas de expansão das companhias que operam neste segmento. Evidências disso podem ser constatadas diante do aumento da frota de veículos, que possui crescimento consistentemente acima do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. Estima-se que a frota total de veículos leves para locação tenha crescido cerca de 5% em 2024 e 9,5% em 2023, após crescimento recorde de 26,2% em 2022, segundo os dados divulgados pela ABLA.

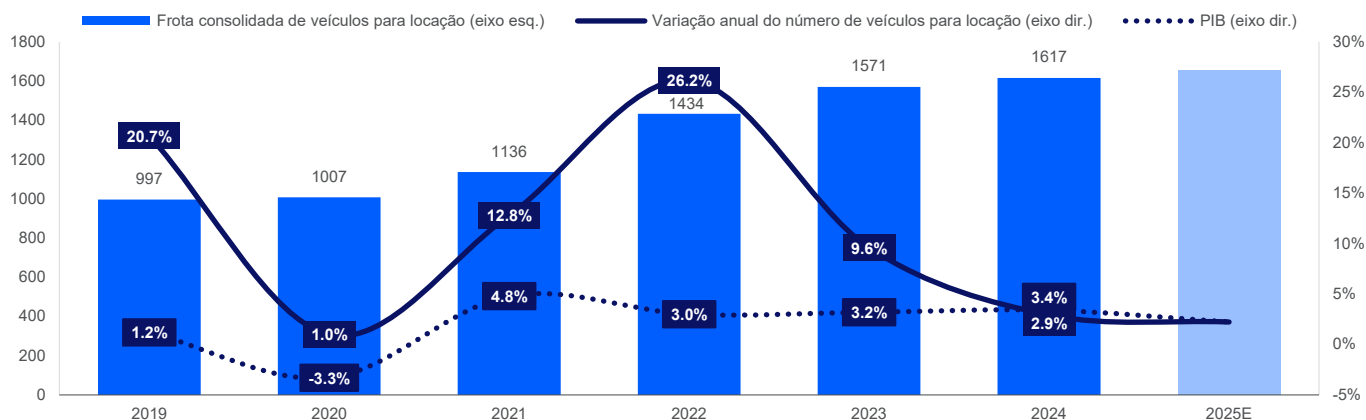
Ao mesmo tempo, o segmento de terceirização de frotas (GTF) também apresenta resiliência, na medida em que a terceirização, em detrimento da aquisição e manutenção de frotas próprias, pode ser vantajosa para empresas que buscam preservar liquidez. Além disso, reiteramos que o atual ciclo de custo de capital elevado tende a corroborar a precificação mais alta de novos contratos e renovações, de modo a possivelmente impulsionar a rentabilidade futura, especialmente se houver um cenário de arrefecimento da taxa de juros no Brasil. Dessa forma, este segmento tem apresentado crescimento contínuo de demanda, independentemente dos ciclos econômicos, devido ao aumento da penetração que ainda é muito incipiente, cerca de 10% das frotas corporativas no segmento de leves, portanto, com bastante espaço para expansão. Ainda, segundo a ABLA, aproximadamente 20% das empresas privadas no Brasil têm frotas terceirizadas, enquanto na Europa este indicador de penetração está entre 55% e 60%.

Em relação ao mercado de seminovos, este segmento demonstra resiliência frente aos diversos ciclos econômicos. Em períodos adversos, a compra de veículos usados tende a aumentar em detrimento dos novos. Além disso, destacamos a significativa representatividade do mercado de carros usados no Brasil, que é aproximadamente cinco vezes maior que o mercado de veículos novos, proporcionando um alto nível de liquidez na venda dos ativos das companhias do setor. No entanto, reiteramos que o setor deve continuar com níveis de rentabilidade comprimidos, suscetível a mudanças de mercado e resoluções tributárias.

FIGURA 3

Historicamente, setor tem demonstrado resiliência durante crises econômicas

Evolução da frota consolidada de veículos de locação no Brasil [eixo esquerdo], % de crescimento anual [eixo direito] e PIB [eixo direito]



Fonte: Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis (ABLA) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Após forte crescimento de frota nos últimos anos, ritmo de expansão se estabilizou

Entre 2017 e 2022, a Movida cresceu organicamente em ritmo mais acelerado do que seus competidores, com o objetivo de aumentar continuamente a sua escala e reduzir cada vez mais a sua distância em relação às outras grandes empresas do setor. Como resultado, a Companhia praticamente triplicou a sua frota neste período, apresentando crescimento até mesmo em 2020, em meio ao período de pandemia. No segmento RAC, por exemplo, apenas 3,3 mil veículos foram adquiridos de forma inorgânica, provenientes da compra da locadora portuguesa Drive On Holidays – Comércio e Aluguer de Veículos, S.A. (“DOH”) em 2022. Essa aquisição foi realizada para expandir a presença geográfica da Companhia e tem sido gerida de forma independente das operações

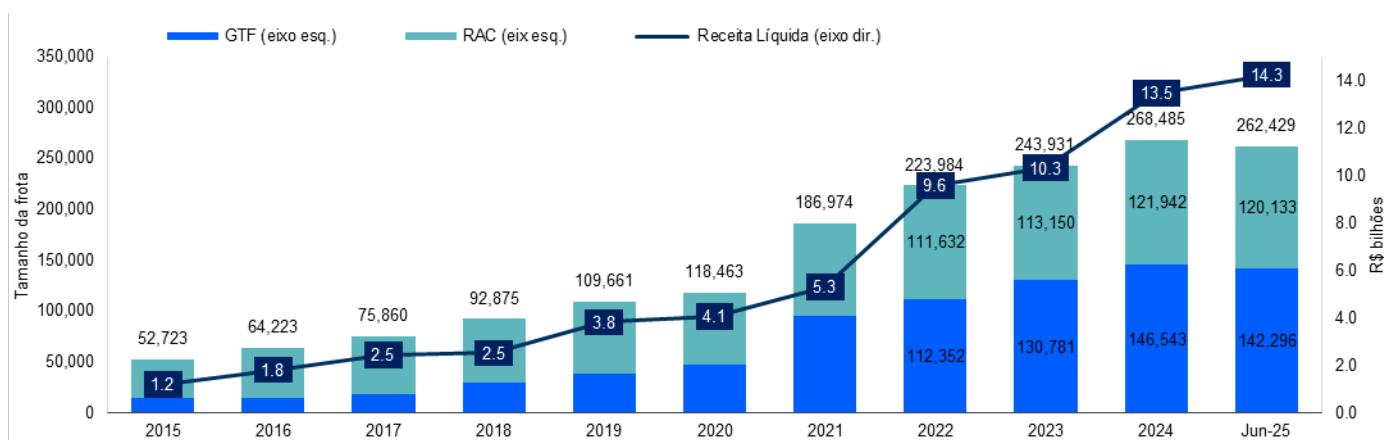
no Brasil. Em meio a um cenário de consolidação do setor, com a fusão entre Localiza e antiga Unidas em julho de 2022, a Movida realizou investimentos robustos como forma de preservar sua competitividade.

Ao longo de 2023, contudo, a Companhia sinalizou uma mudança em sua estratégia de crescimento, como resposta a um cenário de crédito mais desafiador e de taxas de juros mais elevadas. Nesse contexto, a Movida passou a priorizar o ganho de eficiência com os ativos existentes, diminuindo seu ritmo de expansão. Apesar de ainda apresentar crescimento ano contra ano, tivemos uma expansão de frota de 9% e 10% em 2023 e 2024, respectivamente, frente a 58% em 2021 e 20% em 2022. É importante destacar que o crescimento observado em 2024 deveria ser menor, considerando o aumento sazonal da frota durante a alta temporada para suprimento das necessidades operacionais da Companhia. A Movida comunicou ao mercado que antecipou a compra de 12 mil veículos ao fim de 2024 devido à melhores oportunidades de compra, se antecipando ao aumento de preços das montadoras no início de 2025. Ao mesmo tempo, a Empresa informou que já realizou a venda de 6 mil carros ao fim do primeiro semestre de 2025, o que denotaria em um menor aumento de frota, ano contra ano, de cerca de 8%. Para os próximos 12 a 18 meses, projetamos que o ritmo de crescimento irá permanecer desacelerado devido ao cenário macroeconômico menos favorável.

FIGURA 4

Com escala elevada, ritmo de crescimento deve diminuir significativamente em meio a cenário de elevada taxa de juros

Evolução da frota da Movida segmentada entre RAC e GTF



Fonte: Movida e Moody's Local Brasil

Foco em recomposição de tarifas e maior produtividade têm contribuído para sustentação de margens operacionais

O EBITDA nominal consolidado da Movida tem evoluído, como resultado da expansão de suas operações ao longo dos últimos anos. Durante o período da pandemia, sua rentabilidade foi impactada positivamente diante do aumento de preços de veículos resultante da crise de semicondutores. Nesse contexto, observamos que as margens de todos os segmentos, em especial do segmento de Seminovos, cresceram desde o final de 2020, atingindo pico entre o ano de 2021 e 2022. A partir do segundo semestre de 2022, as margens da Companhia iniciaram uma trajetória de normalização, impulsionadas pela queda de preços dos seminovos e pelo aumento da taxa de depreciação de veículos diante de sua renovação durante a pandemia, quando os preços estavam elevados. Destacamos que a queda das margens foi parcialmente compensada pelo movimento de recomposição de tarifas, ajustes nos preços dos contratos de locação e pelo maior foco em segmentos com maior visibilidade de fluxo de caixa - especialmente por meio de contratos de prazos mais longos dentro do segmento GTF e locação de veículos por assinatura de longo prazo para pessoas físicas. Ainda assim, devido à alta representatividade do resultado de Seminovos, a sua margem EBITDA ajustada (que inclui receita financeira) caiu para 36,2% em 2023, frente a 42,3% em 2022 e 43,9% em 2021.

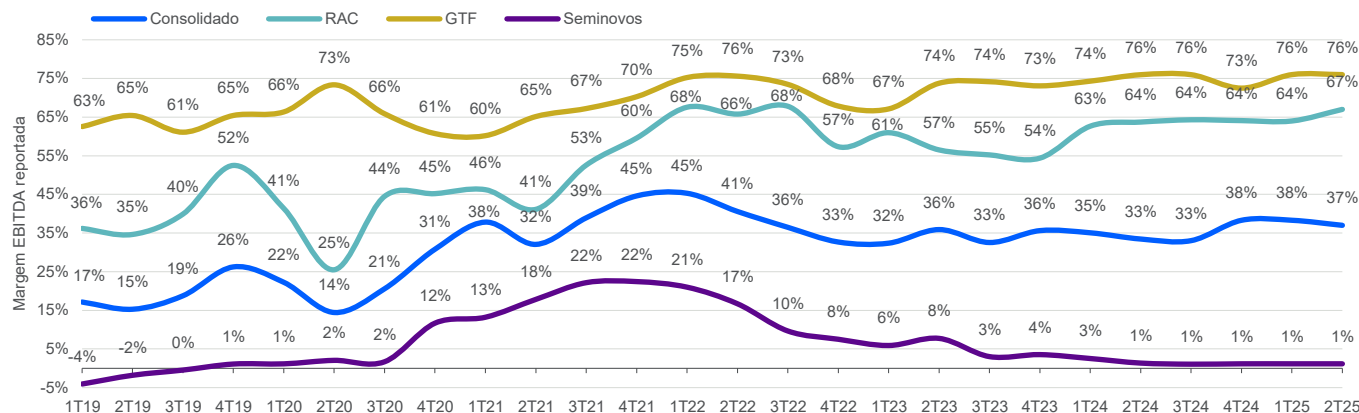
Durante o ano de 2024 e primeiro semestre de 2025, a Empresa manteve o foco em rentabilidade, com continuidade no repasse de tarifas, incluindo a recomposição de tarifas diárias no segmento de RAC, aumento de produtividade por loja de seminovos e foco em redução de custos e aumento de participação do segmento de gestão de frotas corporativas (GTF) – segmento com maiores margens e previsibilidade de geração de caixa. A manutenção dessas iniciativas permitiu com que a Movida reportasse uma margem EBITDA ajustada de 38,9% nos últimos doze meses encerrados em junho de 2025, apesar da queda observada na margem EBITDA reportada de Seminovos para 1,1%, de 5,1% em 2023.

Para os próximos 12 a 18 meses, esperamos que a margem de Seminovos continue próximo a 1%, dentro da normalidade observada em períodos pré-pandêmico, enquanto as margens de aluguel devem chegar a um patamar de estabilidade ou leve expansão. Como resultado, esperamos que a margem EBITDA consolidada ajustada da Companhia se mantenha entre 38% e 40%

FIGURA 5

Margens operacionais se mantiveram em patamares elevados, apesar de normalização do segmento de Seminovos

Evolução da margem EBITDA reportada por segmento



Fonte: Movida e Moody's Local Brasil

Companhia deve focar em desalavancagem em meio a cenário macroeconômico desafiador

Apesar do redirecionamento estratégico a partir de 2023, com uma tendência de redução de investimentos e menor queima de caixa, a necessidade de capital para renovação e expansão da frota fez com que os patamares de dívida permanecessem elevados ao longo dos últimos anos. Em termos quantitativos, nos 12 meses encerrados em junho de 2025, o investimento líquido (sem incluir principal de arrendamento) totalizou R\$ 4,2 bilhões, comparado a R\$ 5,0 bilhões em 2024, R\$ 2,1 bilhões em 2023 e R\$ 5,5 bilhões em 2022; enquanto, no mesmo período, o fluxo de caixa livre com arrendamentos (FCF; CFO após investimento ajustado e dividendos) foi negativo em R\$ 1,2 bilhão, frente a uma média anual de R\$ 2,3 bilhões entre 2022 e 2024. Paralelamente, em junho de 2025, a dívida bruta ajustada da Movida era de R\$ 21,1 bilhões, frente a R\$ 21,4 bilhões em 2024 e R\$ 16,3 bilhões em 2023.

Mesmo com o alto nível de endividamento bruto, a alavancagem bruta ajustada (dívida bruta / EBITDA) vêm em tendência de melhora (3,8x nos últimos 12 meses encerrados em junho de 2025, ante 4,3x em 2024 e 4,4x em 2023), tendo em vista a maior geração de EBITDA. Ao mesmo tempo, devido ao cenário de altas taxas de juros, a despesa financeira da Movida tem permanecido elevada, consumindo geração de caixa operacional (CFO; inclui juros e impostos pagos) e também pressionando seu índice de cobertura de juros ajustada (EBIT / despesa financeira). Nos últimos 12 meses encerrados em junho de 2025, o indicador ficou em 1,4x, frente a 1,4x e 1,1x em 2024 e 2023, respectivamente, patamares ainda pressionados. Ainda, reiteramos que o impacto do "IPI verde", inserido no Programa Nacional de Mobilidade Verde e Inovação (Mover) e cuja finalidade é estimular a produção e o consumo de veículos mais limpos e econômicos via alíquotas menores, poderia, na visão da Moody's Local Brasil, adicionar pressões à métrica, diante da possibilidade de reconhecimento de depreciação adicional e/ou impairment decorrente da desvalorização da frota.

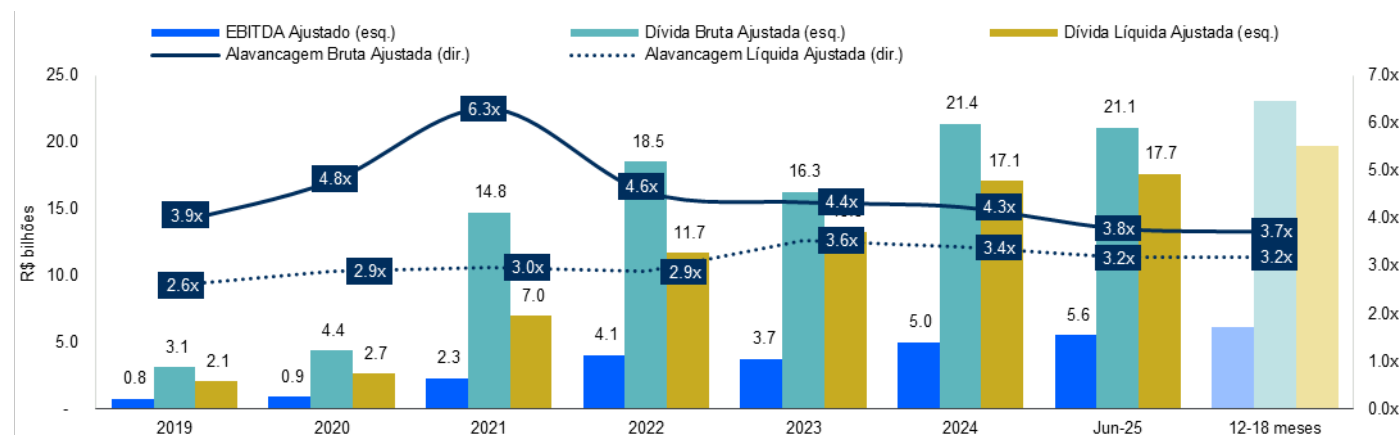
Para 2025 e 2026, estimamos que o CFO e o investimento ajustado anual médio fiquem em torno de R\$ 3,0-3,5 bilhões e R\$ 3,5-4,0 bilhões, respectivamente, o que resultará em um FCF em patamares negativos ou próximo a neutralidade. Com isso, projetamos que alavancagem bruta ajustada deve se manter estável, em torno de 3,5-4,0x nesse mesmo período; enquanto sua cobertura de juros ajustada deverá permanecer pressionada, devido aos patamares elevados de juros, entre 1,0x e 1,5x.

Consideramos que a manutenção de uma alavancagem controlada dependerá da manutenção de uma estratégia prudente de alocação de capital e do aumento do EBITDA impulsionado pela maior rentabilidade dos ativos existentes. Ao mesmo tempo, caso haja uma reversão da postura atual para uma abordagem mais agressiva — como observado historicamente —, principalmente em ambientes de mercado mais desafiadores, poderá haver pressão negativa sobre o rating.

FIGURA 6

Alavancagem bruta deve permanecer entre 3,5x e 4,0x nos próximos 12 a 18 meses

Evolução do EBITDA, dívida bruta, dívida líquida e alavancagem – ajustados



Fonte: Movida e Moody's Local Brasil

Fortes vínculos explícitos e implícitos com o grupo Simpar

O perfil de crédito da Movida considera o contexto da Companhia dentro do grupo Simpar, que detém 67,7% das ações da Companhia. A Movida é uma subsidiária relevante do grupo, tendo contribuído com 45% do EBITDA reportado consolidado e 31% da receita líquida nos últimos 12 meses encerrados em junho de 2025. Ao mesmo tempo, a Empresa se beneficia por fazer parte do grupo, que possui grande escala e presença diversificada em vários segmentos, operando no aluguel de automóveis, venda de carros usados, locação de caminhões e máquinas, concessionárias de caminhões e ônibus, transporte de carga, armazenagem, logística dedicada, concessionárias de automóveis leves e outros. A escala do grupo Simpar proporciona poder de barganha, credibilidade com clientes e, de forma geral, condições de negociação mais favoráveis, o que beneficia todas as empresas do grupo conjuntamente.

Além da Movida, o grupo controla a [JSL S.A.](#) ("JSL", AA+.br estável), líder de logística no modal rodoviário no Brasil, com participação de 22% na sua receita líquida nos últimos 12 meses encerrados em junho de 2025; a Automob S.A. ("Automob"), um dos maiores grupos de concessionárias de veículos leves e motos no país, com 28%; a [Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.](#) ("Vamos", AA+.br estável), maior empresa de locação de veículos pesados e equipamentos, com 12%; além de empresas com negócios complementares nos segmentos de administração de portos, concessões de rodovias e transporte urbano (CS Infra S.A.), terceirização de frotas para o setor público e de economia mista através da CS Brasil Holding e Locação S.A. ("CS Brasil"), e gestão de resíduos (Ciclus Ambiental do Brasil S.A.). Adicionalmente, a Simpar possui um segmento financeiro (BBC Holding Financeira Ltda., detentora do [Banco Brasileiro de Crédito S.A.](#), AA.br estável).

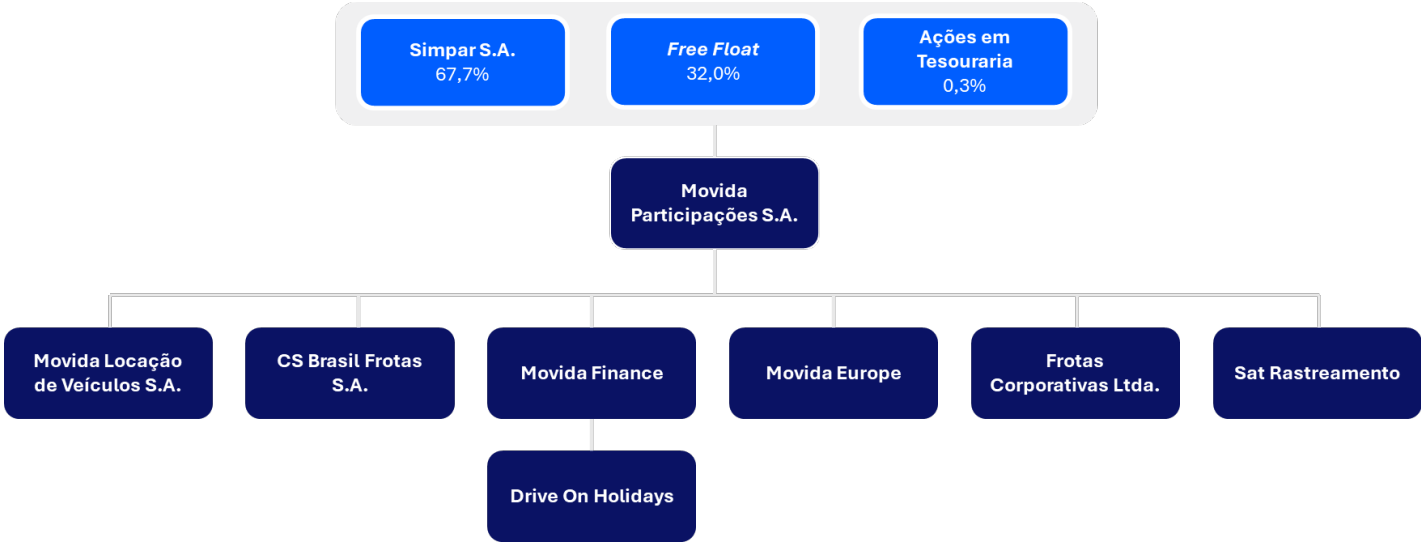
O portfólio de empresas e negócios distintos, apesar de majoritariamente vinculado a um único setor, contribui para sua diversificação operacional. Ainda, a Simpar conta com relevante diversificação geográfica, com presença em todo o Brasil, bem como no Chile, Peru, Argentina, Uruguai, Paraguai, Bolívia, México, África do Sul, Portugal e Gana. O sólido modelo de negócios do grupo abrange acordos de longo prazo, amplo portfólio de serviços, base de clientes diversificada e oportunidades de venda cruzada, oferecendo resiliência às operações durante períodos de recessão, configurando, em conjunto, fatores positivos ao crédito.

Acreditamos que existem fortes incentivos para a Simpar influenciar a política financeira da Movida e apoiar a Empresa em caso de necessidade, assim como de absorver seus resultados por meio de dividendos. A *holding* é representada por três dos cinco membros do conselho de administração e não há limitações no acesso aos dividendos das subsidiárias, incluindo Movida, JSL e Vamos, apesar das participações minoritárias. Apesar dos vínculos estratégicos e operacionais, não existem garantias cruzadas ou dívidas formais entre a *holding* e suas subsidiárias, o que confere flexibilidade à Simpar. Ainda, a estrutura de dívida da Simpar contempla cláusula de vencimento antecipado em caso de subsidiárias relevantes descumprirem ou não realizarem o pagamento de seus passivos financeiros em montante mínimo predeterminado. De todo modo, a Movida opera com certo grau de independência, com uma equipe executiva e administrativa exclusiva, e mantém uma identidade de marca distinta do grupo.

Considerações ambientais, sociais e de governança (ESG)

No âmbito de **governança**, a Movida é uma empresa de capital aberto desde 2017, listada no segmento Novo Mercado da B3 — o mais alto nível de governança corporativa do mercado de ações brasileiro. Atualmente, a Companhia é controlada pela Simpar, que detém 67,7% de participação. As ações em livre circulação representam 32%, enquanto 0,3% estão em tesouraria.

FIGURA 7
Estrutura Acionária da Movida
Em setembro de 2025



Fonte: Movida e Moody's Local

Consideramos que o risco **ambiental** relacionado à atividade de locação de veículos é moderado. O setor está sujeito à regulação relativa às emissões atmosféricas e poluição do ar, de modo que a Companhia está suscetível às alterações nos regulamentos de emissões, o que pode afetar o valor dos veículos e consequentemente a sua operação. Contudo, devido à renovação constante de sua frota, enxergamos que há flexibilidade para uma rápida adaptação no caso de mudanças nos requisitos vigentes. Além disso, a Movida está envolvida em projetos de redução de emissões de carbono, através de veículos movidos a biocombustíveis, híbridos e elétricos, e de neutralização de emissões, através do plantio de árvores.

Na esfera **social**, os riscos no setor de locação veículos e equipamentos são baixos, envolvendo principalmente a reputação da Companhia como provedora de serviços e de sua dependência de fornecedores para manter uma frota adequada e em boas condições de segurança para atender às necessidades de seus clientes. Além disso, os riscos sociais incorporam o uso de dados e informação confidenciais e tendências demográficas que podem desafiar o atual modelo de negócios da Companhia. A introdução de novas alternativas de mobilidade pode trazer riscos para o setor e, consequentemente, resultar em investimentos adicionais para acompanhar as tendências, que se mostram em constante evolução. Como forma de capturar oportunidades relacionadas à tendência atual de mudança de hábito dos consumidores, a Movida também oferece contratos de aluguel de longo prazo para pessoas físicas, através do “Movida Aluguel Mensal”, que fornece locação de veículos para pessoas físicas com renovação a cada 30 dias, e o “Movida Carro por Assinatura”, que consiste em assinatura de carros novos para pessoas físicas em contratos de longo prazo (de 12 a 36 meses).

Considerações estruturais

Os ratings das emissões de Debêntures da Movida estão em linha com o seu Rating de Emissor. Destacamos que a 9ª Emissão de Debêntures da Movida Locação passou a ser reconhecida como a 18ª Emissão de Debêntures da Movida Participações, enquanto a 13ª emissão da Movida Locação foi renomeada como a 21ª Emissão de Debêntures da Movida Participações, com suas respectivas séries também atualizadas. Essas alterações estão inseridas no contexto da aprovação da reorganização societária da Movida, realizada em 11 de novembro de 2024, com o objetivo de simplificar sua estrutura organizacional. A operação envolveu a cisão parcial da Movida Locação de Veículos S.A. (“Movida Locação”), por meio da qual as debêntures originalmente emitidas por essa entidade foram incorporadas pela sua controladora, a Movida Participações S.A., refletindo a nova configuração societária adotada. As mudanças foram formalizadas por meio de aditamentos às escrituras de emissão.

Após a conclusão da cisão, mais de 99% dos ativos e passivos da Movida Locação de Veículos S.A. foram transferidos para a Movida Participações S.A., consolidando a estrutura de capital da Companhia sob uma única entidade controladora. Considerando essa nova estrutura societária e o elevado grau de concentração patrimonial na Movida Participações, avaliamos que tanto a estrutura

com garantias cruzadas quanto aquela com a Companhia atuando isoladamente como emissora apresentam perfis de riscos equivalentes

Todas as emissões avaliadas abaixo dispostas não contam com garantias reais e possuem *covenants* financeiros que determinam relação dívida líquida sobre EBITDA (ajustados conforme a documentação) menor ou igual a 4,0x. A medição é trimestral com base nas demonstrações financeiras consolidadas da Movida.

→ **8ª Emissão de Debêntures:** emitida em junho de 2022, no montante de R\$ 1,0 bilhão, em duas séries.

- 1ª Série: R\$ 408 milhões; saldo de principal atualizado monetariamente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acrescida de remuneração pré-fixada de 8,0525% ao ano; pagamento de juros semestrais; amortização de principal em parcela única em junho de 2029.
- 2ª Série: R\$ 592 milhões; saldo de principal atualizado monetariamente pelo IPCA acrescida de remuneração pré-fixada de 8,3368% ao ano; pagamento de juros semestrais; amortização de principal em três parcelas anuais iguais em junho de 2030, 2031 e 2032.

→ **10ª Emissão de Debêntures:** emitida em junho de 2023, no montante de R\$ 579 milhões, em três séries. A emissão está inserida no contexto da [1ª, 2ª e 3ª Séries da 159ª Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários](#) emitidas pela Opea Securitizadora S.A. ("Opea", "Opea Securitizadora" ou "Securitizadora"). Os recursos obtidos pela Movida, por meio da operação de securitização, foram destinados para pagamento e reembolso de aluguéis devidos, bem como de gastos, custos e despesas, de natureza imobiliária e predeterminadas, diretamente atinentes à aquisição, construção e reforma de unidades.

- 1ª Série: R\$ 163 milhões; remuneração atrelada à variação de 100% da taxa de Depósito Interfinanceiro (DI) acrescida de sobretaxa de 1,30% ao ano; pagamento de juros semestrais; amortização de principal em parcela única em junho de 2026.
- 2ª Série: R\$ 54 milhões; remuneração atrelada à variação de 100% da taxa DI acrescida de sobretaxa de 1,50% ao ano; pagamento de juros semestrais; amortização de principal em parcela única em junho de 2028
- 3ª Série: R\$ 362 milhões; saldo de principal atualizado monetariamente pelo IPCA acrescida de remuneração pré-fixada de 7,00% ao ano; pagamento de juros semestrais; amortização de principal em parcela única em junho de 2028.

→ **11ª Emissão de Debêntures:** emitida em outubro de 2023, no montante de R\$ 700 milhões, em quatro séries, com vencimento final em outubro de 2023. A emissão está inserida no contexto da [1ª, 2ª, 3ª e 4ª Séries da 193ª Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários](#) emitidas pela Opea Securitizadora. Os recursos obtidos pela Movida, por meio da operação de securitização, foram destinados ao pagamento e reembolso de aluguéis devidos, bem como de gastos, custos e despesas, de natureza imobiliária e predeterminadas, diretamente relacionados à aquisição, construção, reforma, expansão ou desenvolvimento de unidades de negócio.

- 1ª Série: R\$ 160 milhões; remuneração atrelada à variação de 100% da taxa DI acrescida de sobretaxa de 1,45% ao ano; pagamento de juros semestrais; pagamento de principal em parcela única em outubro de 2028.
- 2ª Série: R\$ 85 milhões; possui seu saldo atualizado monetariamente pelo IPCA acrescida de remuneração pré-fixada de R\$ 7,5602% ao ano; pagamento de juros semestrais; pagamento de principal em parcela única em outubro de 2030.
- 3ª Série: R\$ 97 milhões; possui seu saldo de principal atualizado monetariamente pelo IPCA acrescida de remuneração pré-fixada de 7,7279% ao ano; pagamento de juros semestrais; pagamento de principal em três parcelas anuais e consecutivas em outubro de 2031, 2032 e 2033.
- 4ª Série: R\$ 358 milhões; possui seu saldo atualizado monetariamente pelo IPCA acrescida de remuneração pré-fixada de 13,2030% ao ano; pagamento de juros semestrais; pagamento de principal em parcela única em outubro de 2030.

→ **15ª Emissão de Debêntures:** emitida em agosto de 2024, no montante de R\$ 340 milhões, em série única, com vencimento em agosto de 2028. Os recursos foram utilizados para o resgate antecipado da 1ª, 2ª e 3ª séries da 5ª emissão de notas promissórias comerciais da Companhia, sendo o valor residual utilizado para fins corporativos gerais.

- Série Única: remuneração atrelada à variação de 100% da Taxa DI acrescida de sobretaxa de 2,30% ao ano; pagamento de juros semestrais; amortização de principal em parcela única em agosto de 2028.

→ **16ª Emissão de Debêntures:** emitida em dezembro de 2024, no montante de R\$ 1 bilhão, em duas séries, cujos vencimentos serão em novembro de 2028 e novembro de 2031, respectivamente. Os recursos foram utilizados para fins corporativos gerais, incluindo gestão de passivos.

- 1ª Série: R\$ 500 milhões; remuneração atrelada à variação de 100% da taxa DI acrescida de sobretaxa de 2,30% ao ano; pagamento de juros semestrais; amortização de principal em parcela única em novembro de 2028.

- 2ª série: R\$ 500 milhões; remuneração atrelada à variação de 100% da taxa DI acrescida de sobretaxa de 2,70% ao ano; pagamento de juros semestrais; pagamento de principal em parcela única em novembro de 2031.
- **18ª Emissão de Debêntures (antiga 9ª Emissão de Debêntures da Movida Locação):** emitida em abril de 2022, no montante de R\$ 1,0 bilhão, em série única, com vencimento em abril de 2027. Os recursos foram destinados para fins corporativos gerais, incluindo, mas não se limitando a capital de giro, através do financiamento da aquisição de veículos junto a montadoras, gestão de caixa e reforço de liquidez.
 - Série Única: juros remuneratórios correspondentes a 100% da taxa DI + 2,95% ao ano; pagamento de juros semestrais; amortização de principal em duas parcelas anuais, sendo o primeiro pagamento, correspondente a 50% do principal, em abril de 2026, e o último pagamento na data de vencimento das debêntures (abril de 2027).
- **21ª Emissão de Debêntures (antiga 13ª Emissão de Debêntures da Movida Locação):** emitida em agosto de 2024, no montante de R\$ 1,4 bilhão, em duas séries, cujos vencimentos serão em agosto de 2028. Os recursos da emissão foram destinados para fins corporativos gerais, incluindo, mas não se limitando à gestão de passivos.
 - 1ª Série: R\$ 260 milhões; remuneração atrelada à variação de 100% da taxa DI acrescida de sobretaxa de 2,50% ao ano; pagamento de juros semestrais; amortização de principal em parcela única em agosto de 2028;
 - 2ª Série: R\$ 1,14 bilhão; remuneração atrelada à variação de 100% da taxa DI acrescida de sobretaxa de 2,50% ao ano; pagamento de juros semestrais; amortização de principal em duas parcelas iguais, sendo o primeiro pagamento, em agosto de 2027 e a segunda na data de vencimento em agosto de 2028.
- **22ª Emissão de Debêntures:** emitido em junho de 2025, no montante de R\$ 750 milhões, em série única, cujo vencimento será em junho de 2030. Os recursos da emissão foram destinados para fins corporativos gerais, incluindo, mas não se limitando à gestão de passivos.
 - Série Única: R\$ 750 milhões; remuneração atrelada à variação de 100% da taxa DI acrescida de sobretaxa de 2,30% ao ano; pagamento de juros semestrais; amortização de principal em duas parcelas anuais iguais em junho de 2029 e na data de vencimento, junho de 2030.
- **23ª Emissão de Debêntures:** emitido em setembro de 2025, no montante de R\$ 1 bilhão, em série única, cujo vencimento será em março de 2031. Os recursos da emissão foram destinados ao pagamento dos montantes devidos em decorrência da oferta de resgate antecipado facultativo da 9ª Emissão de Debêntures da Companhia.
 - Série Única: remuneração atrelada à variação de 100% da taxa DI acrescida de sobretaxa de 2,30% ao ano; pagamento de juros semestrais; amortização de principal será realizado em duas parcelas iguais, sendo o primeiro pagamento, em março de 2030 e a segunda na data de vencimento (março de 2031).
- **24ª Emissão de Debêntures:** emitido em outubro de 2025, no montante de R\$ 750 milhões, em série única, cujo vencimento será em abril de 2031. Os recursos líquidos obtidos serão destinados a fins corporativos gerais, incluindo, mas não se limitando a, gestão de passivos (liability management).
 - Série Única: remuneração atrelada à variação de 100% da taxa DI acrescida de sobretaxa de 2,35% ao ano; pagamento de juros semestrais; amortização de principal será realizado em duas parcelas iguais, sendo o primeiro pagamento, em abril de 2030 e a segunda na data de vencimento (abril de 2031).

Análise de liquidez

Historicamente, a Companhia tem apresentado um cronograma de amortização de dívida confortável e liquidez forte, com uma gestão ativa de seus passivos financeiros. Em junho de 2025, sua posição de caixa era de R\$ 3,4 bilhões, frente a uma dívida financeira de curto prazo de R\$ 3,1 bilhões, e uma dívida ajustada de curto prazo de R\$ 4,4 bilhões. No mesmo período, a dívida total ajustada da Companhia totalizou R\$ 21,1 bilhões, distribuída entre dívida financeira (89%), cessão de direitos creditórios (8%), e arrendamentos (3%).

A Companhia possui amplo acesso ao mercado de dívida local e internacional, sendo que 70% da sua dívida bruta ajustada é composta por debêntures no mercado local e *senior notes*. Nesse sentido, ao longo desse ano, a Companhia já realizou três emissões de dívida no mercado local: (i) a 22ª Emissão de Debêntures, em junho de 2025, no montante de R\$ 750 milhões com vencimento em junho de 2030; (ii) a 23ª Emissão de Debêntures, em setembro de 2025, no montante de R\$ 1 bilhão com vencimento em março de 2031; e (iii) a 24ª Emissão de Debêntures, em outubro de 2025, no montante de R\$ 750 milhões com vencimento em abril de 2031. As emissões foram realizadas para a gestão de passivos, contribuindo para o alongamento do cronograma de amortização de dívida da Companhia. Proforma à 24ª Emissão de Debêntures, a posição de caixa seria de R\$ 4,2 bilhões, o que corresponderia a uma cobertura de 1,3x sobre a dívida financeira de curto prazo.

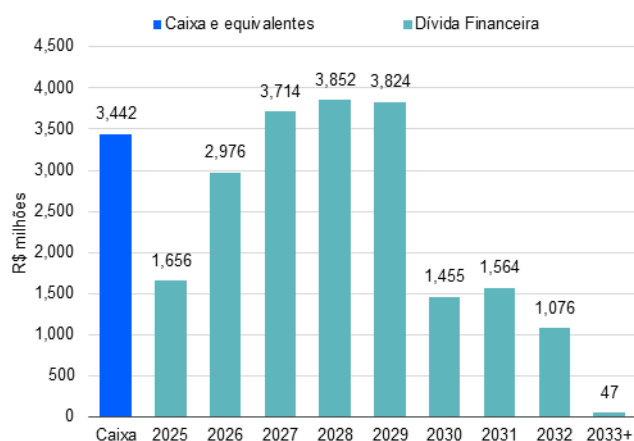
Esperamos que a Movida continue endereçando a concentração relevante de vencimentos de dívida, principalmente a partir de 2026, de maneira tempestiva, a fim de evitar pressões de liquidez. Ainda assim, cabe destacar que a Moody's Local Brasil considera a capacidade postergar investimentos, bem como a base de ativos desonerados como fonte de liquidez adicional como fatores positivos ao crédito.

Historicamente, a Companhia mantém uma frota cujo valor contábil excede confortavelmente o montante de sua dívida líquida. A base de ativo imobilizado da Movida é composta, em sua maioria, por veículos sem impedimento de venda, e com valor contábil em torno de R\$ 21,5 bilhões em junho de 2025, comparado a uma dívida líquida ajustada de R\$ 17,7 bilhões. Em junho de 2025, o valor contábil da frota da Movida cobria sua dívida líquida ajustada em 1,2x. A título de exemplo, no segundo trimestre de 2020, durante o período mais severo da pandemia, a Movida vendeu 18 mil veículos como fonte de geração de caixa e reforço de liquidez, um aumento de 25% em relação à média dos 12 meses anteriores. Entre outras medidas adotadas, isso contribuiu para um maior conforto no período e reduziu os riscos relacionados a quebra de *covenants* financeiros.

FIGURA 8

Companhia deve seguir com a gestão proativa de vencimentos de dívida ...

Cronograma de amortização em junho de 2025



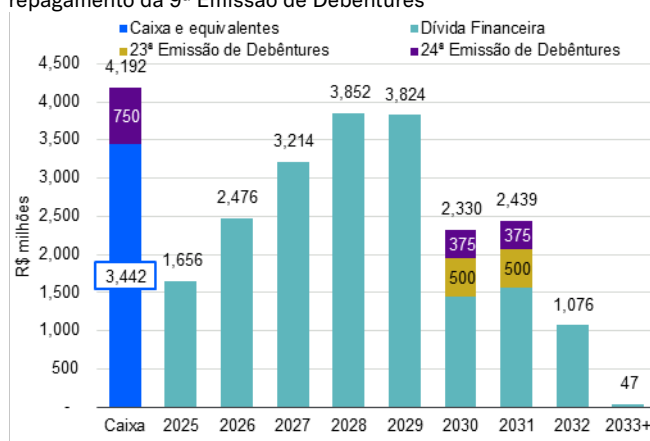
Nota: cronograma não inclui arrendamentos.

Fonte: Movida e Moody's Local Brasil

FIGURA 9

... conforme movimento demonstrado com a 23ª e 24ª Emissão de Debêntures

Cronograma de amortização de dívida proforma às novas emissões e repagamento da 9ª Emissão de Debêntures



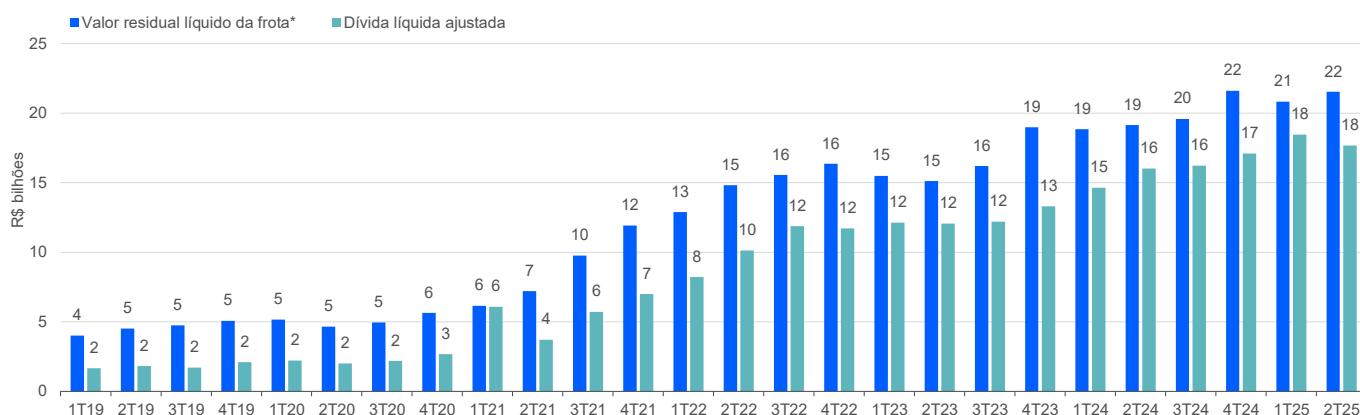
Nota: cronograma não inclui arrendamentos.

Fonte: Movida e Moody's Local Brasil

FIGURA 10

Valor residual da frota supera dívida líquida ajustada da Companhia, conferindo liquidez adicional

Evolução trimestral do valor residual da frota (contábil) e da dívida líquida ajustada - março de 2019 a junho de 2025



Nota: inclui veículos disponibilizados para venda.

Fonte: Movida e Moody's Local Brasil

Definição dos ratings atribuídos

Consulte o documento Escalas de Rating do Brasil, disponível em <https://moodyslocal.com.br/>, para maiores informações a respeito das definições dos ratings atribuídos.

Metodologia

A metodologia aplicável ao(s) rating(s) é a Metodologia de Rating para Empresas Não-Financeiras - (22/Jul/2025), disponível na seção de Metodologias em <https://moodyslocal.com.br/relatorios/metodologias-estruturas-analiticas-de-avaliacao/>

O presente relatório não deve ser considerado como publicidade, propaganda, divulgação ou recomendação de compra, venda, ou negociação dos instrumentos objeto destas classificações de risco de crédito.

© 2025 Moody's Corporation, Moody's Investors Service, Inc., Moody's Analytics, Inc. e/ou suas licenciadas e afiliadas (em conjunto, "MOODY'S"). Todos os direitos reservados.

OS RATINGS DE CRÉDITO ATRIBUÍDOS PELAS AFILIADAS DE RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S SÃO AS OPINIÕES ATUAIS DA MOODY'S SOBRE O RISCO FUTURO RELATIVO DE CRÉDITO DE ENTIDADES, COMPROMISSOS DE CRÉDITO, DÍVIDA OU VALORES MOBILIÁRIOS EQUIVALENTES À DÍVIDA, DE MODO QUE OS MATERIAIS, PRODUTOS, SERVIÇOS E AS INFORMAÇÕES PUBLICADAS, OU DE ALGUMA FORMA DISPONIBILIZADAS, PELA MOODY'S (COLETIVAMENTE "MATERIAIS") PODEM INCLUIR TAIS OPINIÕES ATUAIS. A MOODY'S DEFINE RISCO DE CRÉDITO COMO O RISCO DE UMA ENTIDADE NÃO CUMPRIR COM AS SUAS OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS NA DEVIDA DATA DE VENCIMENTO E QUAISQUER PERDAS FINANCEIRAS ESTIMADAS EM CASO DE INADIMPLENTO ("DEFAULT"). VER A PUBLICAÇÃO APLICÁVEL DA MOODY'S RELACIONADA AOS SÍMBOLOS E DEFINIÇÕES DE RATINGS DE CRÉDITO PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS TIPOS DE OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS ENDEREÇADAS PELOS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S INVERTORS SERVICE. OS RATINGS DE CRÉDITO NÃO TRATAM DE QUALQUER OUTRO RISCO, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A: RISCO DE LIQUIDEZ, RISCO DE VALOR DE MERCADO OU VOLATILIDADE DE PREÇOS. OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES E OUTRAS OPINIÕES CONTIDAS NOS MATERIAIS DA MOODY'S NÃO SÃO DECLARAÇÕES SOBRE FATOS ATUAIS OU HISTÓRICOS. OS MATERIAIS DA MOODY'S PODERÃO TAMBÉM INCLUIR ESTIMATIVAS DO RISCO DE CRÉDITO BASEADAS EM MODELOS QUANTITATIVOS E OPINIÕES RELACIONADAS OU COMENTÁRIOS PUBLICADOS PELA MOODY'S ANALYTICS, INC. E/OU SUAS AFILIADAS. OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO CONSTITUEM OU FORNECEM ACONSELHAMENTO FINANCEIRO OU DE INVESTIMENTO. OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO CONFIGURAM E NÃO PRESTAM RECOMENDAÇÕES PARA A COMPRA, VENDA OU DETENÇÃO DE UM DETERMINADO VALOR MOBILIÁRIO. OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO CONSTITUEM RECOMENDAÇÕES SOBRE A ADEQUAÇÃO DE UM INVESTIMENTO PARA UM DETERMINADO INVESTIDOR. A MOODY'S ATRIBUI SEUS RATINGS DE CRÉDITO, SUAS AVALIAÇÕES E OUTRAS OPINIÕES, E DIVULGA, OU DE ALGUMA FORMA DISPONIBILIZA, OS SEUS MATERIAIS ASSUMINDO E PRESSUPONDO QUE CADA INVESTIDOR FARÁ O SEU PRÓPRIO ESTUDO, COM A DEVIDA DILIGÊNCIA, E PROCEDERÁ À AVALIAÇÃO DE CADA VALOR MOBILIÁRIO QUE TENHA A INTENÇÃO DE COMPRAR, DETER OU VENDER.

OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, SUAS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO SÃO DESTINADAS PARA O USO DE INVESTIDORES DE VAREJO E SERIA IMPRUDENTE E INADEQUADO AOS INVESTIDORES DE VAREJO USAR OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES OU MATERIAIS DA MOODY'S AO TOMAR UMA DECISÃO DE INVESTIMENTO. EM CASO DE DÍVIDA, O INVESTIDOR DEVERÁ ENTRAR EM CONTATO COM UM CONSULTOR FINANCEIRO OU OUTRO CONSULTOR PROFISSIONAL.

TODAS AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO ESTÃO PROTEGIDAS POR LEI, INCLUINDO, ENTRE OUTROS, OS DIREITOS DE AUTOR, E NÃO PODEM SER COPIADAS, REPRODUZIDAS, ALTERADAS, RETRANSMITIDAS, TRANSMITIDAS, DIVULGADAS, REDISTRIBUÍDAS OU REVENDIDAS OU ARMAZENADAS PARA USO SUBSEQUENTE PARA QUALQUER UM DESTES FINS. NO TODO OU EM PARTE, POR QUALQUER FORMA OU MEIO, POR QUALQUER PESSOA, SEM O CONSENTIMENTO PRÉVIO, POR ESCRITO, DA MOODY'S. PARA FINS DE CLAREZA, NENHUMA INFORMAÇÃO CONTIDA AQUI PODE SER UTILIZADA PARA DESENVOLVER, APERFEIÇOAR, TREINAR OU RETREINAR QUALQUER PROGRAMA DE SOFTWARE OU BANCO DE DADOS, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A, QUALQUER SOFTWARE DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, APRENDIZADO DE MÁQUINA OU PROCESSAMENTO DE LINGUAGEM NATURAL, ALGORITMO, METODOLOGIA E/OU MODELO.

OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS DA MOODY'S NÃO SÃO DESTINADOS PARA O USO, POR QUALQUER PESSOA, COMO UMA REFERÊNCIA ("BENCHMARK"), JÁ QUE ESTE TERMO É DEFINIDO APENAS PARA FINS REGULATÓRIOS E, PORTANTO, NÃO DEVEM SER UTILIZADOS DE QUALQUER MODO QUE POSSA RESULTAR QUE SEJAM CONSIDERANDOS REFERÊNCIAS (BENCHMARK).

Toda a informação contida neste documento foi obtida pela MOODY'S junto de fontes que esta considera precisas e confiáveis. Contudo, devido à possibilidade de erro humano ou mecânico, bem como outros fatores, a informação contida neste documento é fornecida no estado em que se encontra ("AS IS"), sem qualquer tipo de garantia, seja de que espécie for. A MOODY'S adota todas as medidas necessárias para que a informação utilizada para a atribuição de ratings de crédito seja de suficiente qualidade e provenha de fontes que a MOODY'S considera confiáveis, incluindo, quando apropriado, terceiros independentes. Contudo, a MOODY'S não presta serviços de auditoria e não pode, em todos os casos, verificar ou confirmar, de forma independente, as informações recebidas nos processos de ratings de crédito ou na preparação de seus Materiais.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não aceitam qualquer responsabilidade perante qualquer pessoa ou entidade relativamente a quaisquer danos ou perdas, indiretos, especiais, consequenciais ou incidentais, decorrentes ou relacionados com a informação aqui incluída ou pelo uso, ou pela inaptidão de usar tal informação, mesmo que a MOODY'S ou os seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores sejam informados com antecedência da possibilidade de ocorrência de tais perdas ou danos, incluindo, mas não se limitando a: (a) qualquer perda de lucros presentes ou futuros; ou (b) qualquer perda ou dano que ocorra em que o instrumento financeiro relevante não seja objeto de um rating de crédito específico atribuído pela MOODY'S.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não aceitam qualquer responsabilidade por quaisquer perdas ou danos, diretos ou compensatórios, causados a qualquer pessoa ou entidade, incluindo, entre outros, por negligência (mas excluindo fraude, conduta dolosa ou qualquer outro tipo de responsabilidade que, para que não subsistam dúvidas, por lei, não possa ser excluída) por parte de, ou qualquer contingência dentro ou fora do controle da, MOODY'S ou de seus administradores, membros de órgão sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores, decorrentes ou relacionadas com a informação aqui incluída, ou pelo uso, ou pela inaptidão de usar tal informação.

A MOODY'S NÃO PRESTA NENHUMA GARANTIA, EXPRESSA OU IMPLÍCITA, QUANTO À PRECISÃO, ATUALIDADE, COMPLETUDE, VALOR COMERCIAL OU ADEQUAÇÃO A QUALQUER FIM ESPECÍFICO DE QUALQUER RATING DE CRÉDITO, AVALIAÇÃO, OUTRA OPINIÃO OU INFORMAÇÕES DADAS OU PRESTADAS, POR QUALQUER MEIO OU FORMA, PELA MOODY'S.

A Moody's Investors Service, Inc., uma agência de rating de crédito, subsidiária integral da Moody's Corporation ("MCO"), pelo presente, divulga que a maioria dos emissores de títulos de dívida (incluindo obrigações emitidas por entidades privadas e por entidades públicas locais, outros títulos de dívida, notas promissórias e papel comercial) e de ações preferenciais classificadas pela Moody's Investors Service, Inc., acordaram, antes da atribuição de qualquer rating de crédito, pagar à Moody's Investors Service, Inc., para fins de avaliação de ratings de crédito e serviços prestados por esta agência.. A MCO e todas as entidades que emitem ratings sob a marca (Moody's Ratings) também mantêm políticas e procedimentos destinados a preservar a independência dos ratings de crédito e processos de ratings de crédito da Moody's Ratings. São incluídas anualmente no website ir.moody's.com, sob o título "Investor Relations — Corporate Governance — Charter Documents — Director and Shareholder Affiliation Policy" informações acerca de certas relações que possam existir entre administradores da MCO e as entidades classificadas com ratings de crédito e entre as entidades que possuem ratings da Moody's Investors Service, Inc. e que também informaram publicamente à SEC (Security and Exchange Commission – EUA) que detêm participação societária maior que 5% na MCO.

Moody's SF Japan K.K., Moody's Local AR Agente de Calificación de Riesgo S.A., Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco LTDA, Moody's Local MX S.A. de C.V. I.C.V., Moody's Local PE Clasificadora de Riesgo S.A., e Moody's Local PA Clasificadora de Riesgo S.A. (coletivamente, as "Moody's Non-NRSRO CRAs") são todas subsidiárias de agências de classificação de risco integralmente detidas de forma indireta pela MCO. Nenhuma das Moody's Non-NRSRO CRAs é uma Organização de Classificação de Risco Estatístico Nacionalmente Reconhecida (NRSRO).

Termos adicionais apenas para a Austrália: qualquer publicação deste documento na Austrália será feita nos termos da Licença para Serviços Financeiros Australiana da afiliada da MOODY'S, a Moody's Investors Service Pty Limited ABN 61 003 399 657AFSL 336969 e/ou pela Moody's Analytics Australia Pty Ltd ABN 94 105 136 972 AFSL 383569 (conforme aplicável). Este documento deve ser fornecido apenas a distribuidores ("wholesale clients"), de acordo com o estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australiana de 2001. Ao continuar a acessar esse documento a partir da Austrália, o usuário declara e garante à MOODY'S que é um distribuidor ou um representante de um distribuidor, e que não irá, nem a entidade que representa irá, direta ou indiretamente, divulgar este documento ou o seu conteúdo a clientes de varejo, de acordo com o significado estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australiana de 2001. O rating de crédito da Moody's é uma opinião em relação à idoneidade creditícia de uma obrigação de dívida do emissor e não diz respeito às ações do emissor ou qualquer outro tipo de valores mobiliários disponíveis para investidores de varejo.

Termos adicionais apenas para a Índia: Os ratings de crédito da Moody's, avaliações, outras opiniões e Materiais não têm a intenção de ser, e não devem ser, utilizadas ou consideradas, por usuários localizados na Índia em relação a valores mobiliários listados ou propostos para listagem em bolsas de valores indianas.

Termos adicionais referentes a *Second Party Opinions* ("SPO") e Avaliações *Net Zero* ("NZA") (conforme definido nos Símbolos e Definições de Rating da Moody's Ratings): Por favor, observe que as SPOs e as NZAs não são um 'rating de crédito'. A emissão de SPOs não é uma atividade regulamentada em muitas jurisdições, incluindo Singapura. JAPÃO: No Japão, o desenvolvimento e a oferta de SPOs se enquadram na categoria de 'Negócios Auxiliares', não em 'Negócios de Rating de Crédito', e não estão sujeitos às regulamentações aplicáveis aos 'Negócios de Rating de Crédito' sob a Lei de Instrumentos Financeiros e Câmbio do Japão e suas regulamentações relevantes. RPC: Qualquer SPO: (1) não constitui uma Avaliação de Bônus Verde da RPC conforme definido por quaisquer leis ou regulamentos relevantes da RPC; (2) não pode ser incluído em nenhum documento de declaração de registro, circular de oferta, prospecto ou qualquer outro documento enviado às autoridades reguladoras da RPC ou utilizado de outra forma para atender a qualquer requisito de divulgação regulatória da RPC; e (3) não pode ser utilizado na RPC para qualquer fim regulatório ou para qualquer outro fim que não seja permitido pelas leis ou regulamentos relevantes da RPC. Para os fins deste aviso legal, "RPC" refere-se ao continente da República Popular da China, excluindo Hong Kong, Macau e Taiwan.